

QUIZ VIRTUAL COMO ALTERNATIVA PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE BIOTECNOLOGIA NO CONTEXTO PANDÊMICO

Willian José Menezes Lourenço*¹, Natália Guedes Jorge¹, Alécio da Silva Soutilha¹,
Luis Eduardo Aneas Salvajoli¹, Mateus Gamarra Lorenzi¹, Liliam Silvia Candido².

1. Discentes do curso de Biotecnologia da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) - UFGD;
2. Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) - UFGD e coordenadora do Projeto de Extensão.

* Autor para contato: willianj16@gmail.com

O projeto “Biotecnologia Para Todos” é uma ação extensionista da UFGD que atua na desmistificação e difusão de conhecimentos sobre biotecnologia para a sociedade. Atualmente, devido à pandemia da Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, as atividades presenciais realizadas na universidade e fora dela foram suspensas para a proteção da população e, com isso, os extensionistas têm procurado intensificar a atuação nas redes sociais a fim de cumprir com o propósito enquanto projeto de extensão. Este trabalho foi realizado com o objetivo de levar à população conhecimentos relacionados às cinco principais áreas da biotecnologia, de forma lúdica, por meio do denominado “*Quiz: Áreas da Biotecnologia*”. O quadro foi realizado nos *stories* do *Instagram*, principal rede social utilizada pelo projeto. Durante cinco dias úteis no mês de agosto de 2021, foram publicadas três questões objetivas de múltipla escolha, categorizadas em níveis fácil, médio e difícil, respectivamente sobre cada uma das cinco grandes áreas da biotecnologia: vegetal, da saúde, animal, ambiental e industrial. Em função do formato de publicação, cada um dos testes esteve disponível por 24 horas e o

número de participantes de cada dia não pôde ser controlado. Em média, participaram 98 pessoas nos cinco dias, sendo que foram registradas 111 respostas no dia do tema “biotecnologia vegetal” e 89 respostas no dia das questões envolvendo o tema “biotecnologia industrial”. Foi constatado que perguntas fáceis e medianas tiveram em média 80,42% de acertos, enquanto as perguntas difíceis, que tratavam de conceitos bastante específicos de cada área, tiveram, em média, 44,73% de respostas corretas. As questões envolvendo biotecnologia vegetal tiveram 80,29% de acertos, e essa foi a área que demonstrou ter maior compreensão por parte do público participante da pesquisa, seguido da biotecnologia ambiental (68,83%), da saúde (66,27%), industrial (65,92%) e animal (61,30%). Estima-se que o perfil dos participantes esteja em conformidade com as características dos seguidores do projeto no *Instagram*: pessoas com prévio interesse e conhecimento sobre o tema – dado o conteúdo abordado nas redes sociais do projeto – e majoritariamente com idade entre 18 e 34 anos. Acredita-se que o maior entendimento sobre a área vegetal, quando comparado às outras áreas da biotecnologia, se deu pela afinidade dos brasileiros com o setor agrícola e a ampla difusão de conhecimentos relacionados à área, como as cultivares transgênicas já bastante difundidas no mercado e na mídia. Ademais, foram observados altos índices de acertos das questões fáceis e medianas, o que pode indicar bom desempenho das atividades do projeto no cumprimento de seu objetivo em informar a sociedade. É válido ressaltar que, ao errar uma alternativa, a resposta correta era automaticamente evidenciada na tela de forma que a verdadeira informação fosse transmitida à pessoa. Dessa forma, entende-se que, mesmo com as adversidades ocasionadas pela pandemia, que limitou a ação do projeto de extensão “Biotecnologia Para Todos” nas escolas e demais locais públicos, foi possível continuar sua atuação na desmistificação e difusão dos conhecimentos sobre a biotecnologia para a sociedade.

Palavras-chave: biotecnologia, redes sociais, pandemia.

Agradecimentos: à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da UFGD pelo apoio na realização do projeto.